



APROVADO

66ª Sessão Ordinária - 31/10/2023

ROMERINHO JATOBÁ

Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

REQUERIMENTO Nº 11888/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja encaminhada uma solicitação para que seja realizada uma **Audiência Pública para debater as condições estruturais, os riscos de desabamento e de incêndios das edificações localizadas nas áreas centrais do Recife e a segurança das pessoas**, no dia 23 de novembro, das 10 às 12 horas, no Plenarinho desta Casa Legislativa.

JUSTIFICATIVA

Os bairros da Boa Vista, Recife, Santo Antônio e São José, que conformam a área central e constituem o núcleo inicial de formação a cidade, além de possuírem um importante acervo do patrimônio arquitetônico e conjuntos urbanos significativos preservados e/ou tombados pelos órgãos de proteção, municipais, estaduais e federais sofreram grandes modificações das suas estruturas funcionais nas últimas décadas, abrigando setores de comércio intenso e circulação de pessoas e áreas ociosas e com imóveis abandonados.

Por um lado, observamos o desaparecimento da sua função residencial, a ausência de moradores e a intensificação do uso comercial e de prestação de serviços, por outro, um aumento considerável de imóveis sem uso, subutilizados ou em condição de ruína. Estudos apontam que mais de 40% dos domicílios do Bairro de Santo Antônio encontram-se desocupados. Além disso, no anexo 10 do Plano Diretor do Recife, (Lei Complementar Nº 2/21) estão relacionados 44 Imóveis Especiais de Interesse Social (IEIS), considerados como não edificadas, não utilizados ou subutilizados. Destes, 42 imóveis estão localizados no bairro de Santo Antônio.

Em determinados setores da cidade, esse esvaziamento e fuga dos moradores resultam no abandono das edificações e, conseqüentemente, na degradação das suas





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

estruturas físicas, cujos elementos construtivos e de fachada, com a falta de conservação, se desprendem, colocando em risco as pessoas que circulam nas proximidades dessas edificações. Mesmo nos imóveis utilizados, muitos deles localizados em ruas de intensas atividades comerciais e de fluxo de pessoas, verificam-se imóveis sem as necessárias manutenções periódicas, agravando ainda mais a segurança dos que por lá transitam. Frequentemente têm sido divulgados, pela imprensa, alguns sinistros que ocorrem na área central, como o desabamento de marquises, desprendimento de rebocos, esquadrias ou outros elementos construtivos da edificação.

Além dos problemas estruturais das edificações na área central e dos riscos iminentes para a população, a ocorrência de incêndios tem sido cada vez mais frequentes. A intensa ocupação dos imóveis comerciais, na maioria das vezes sem aberturas suficientes, despreparadas para esse tipo de acontecimento ou rotas de fuga, tornam essas ocupações ainda mais perigosas para as pessoas que trabalham ou circulam nessas ruas.

Por isso, é essencial realizar uma análise aprofundada da atual situação das edificações e estabelecimentos públicos e privados na cidade a fim de estabelecer estratégias apropriadas de segurança. Isso envolve a recuperação de edificações abandonadas, a estabilização de estruturas em situação de risco e a adoção de medidas adequadas de combate ao incêndio.

Nesse sentido, torna-se urgente a indicação para a realização de um levantamento das condições de salubridade e segurança das ocupações dos prédios no Centro, pelo poder público, de forma a monitorar riscos de desabamentos e incêndios além das descaracterizações do patrimônio preservado no Centro do Recife.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos pares para a aprovação do Requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 26 de outubro de 2023.

CIDA PEDROSA
Vereadora - PCdoB

